

O PENSAMENTO VIVO DE HUMBERTO DE CAMPOS

- Leonel Varanda -

Pensamentos extraídos do livro Reportagens de Além Túmulo, psicografado pelo médium Chico Xavier e de autoria do Espírito de Humberto de Campos.

Quando a Providência permitiu que se encontrassem os irmãos de uma e outra esfera, não foi para estabelecer inércia e sim desenvolver, mais intensamente, a cooperação, a fraternidade e o espírito de serviço. Uns e outros são portadores de necessidades e problemas próprios, que a diligência e o amor recíprocos podem resolver.

O homem não encontrará na morte mais do que vida e, no misterioso umbral, a grande surpresa é o encontro si mesmo.

Falar, pois, de homens e de espíritos, como se fossem expoentes de duas raças antagônicas, vale por falsa concepção das realidades eternas. As criaturas terrenas são, igualmente, Espíritos revestidos de expressões peculiares ao planeta. Eis a verdade que o Cristianismo restaurado difundirá nos círculos da cultura religiosa.

Quanta gente aguarda a grande transição para regenerar costumes e renovar pensamentos? Entretanto, adiar a realização do bem é, sempre, menosprezar patrimônios divinos, agravando dificuldades futuras.

É necessário, portanto, recordar que a existência humana é oportunidade preciosa no aprendizado para a vida eterna. Ensinam-nos, aqui, que Espíritos protetores e perturbados, nobres e mesquinhos, podem ser encontrados nos planos visíveis e invisíveis. Cada criatura humana tem a sua cota de deveres e direitos, de compromissos e possibilidades. Zonas felizes e desventuradas permanecem nas consciências, na multiplicidade de posições mentais dos Espíritos eternos. Tanto na Terra como no Céu, a responsabilidade é lei.

(...) no plano invisível cada criatura somente poderá ver através da luz que acendeu na própria alma.

O perseguidor chorava, entre o ódio e o desespero, e a reunião terminava sempre num mar de emoções reconfortantes e profundos ensinamentos, porque os companheiros ali se uniam, antes de tudo, nos elos cariciosos da humildade e do amor. Ao fim de alguns meses, o infeliz cedia terreno, demonstrando-se transformado à luz do Evangelho do Cristo, não pelas palavras ouvidas, mas pela vibração do sentimento coletivo (Humberto de Campos, Reportagens de Além Túmulo, trecho da crônica "A Cura Complexa").

Cada homem permanece no Planeta com a lembrança viva dos compromissos assumidos, revelando singularidades que a ciência das criaturas considera vocações espontâneas.

Saturado de conceitos dos filósofos pessimistas, destacava-se-lhe a palavra pelas afirmativas ingratas e impróprias, a respeito da Providência Divina. Longe de suspeitar dos escritores cépticos, verdadeiros doentes intelectuais interessados em seduzir atenções alheias ao catre de ideias enfermigas (Humberto de Campos, Reportagens de Além Túmulo, trecho da crônica "A Grande Surpresa").

O PENSAMENTO VIVO DE HUMBERTO DE CAMPOS

- Leonel Varanda -

Pensamentos extraídos do livro Reportagens de Além Túmulo, psicografado pelo médium Chico Xavier e de autoria do Espírito de Humberto de Campos.

A GRANDE SURPRESA

Léo Marcondes, comerciante abastado, no Rio de Janeiro, nos derradeiros anos do século XIX, não pudera furtar-se ao portal escuro do suicídio. Temperamento fogoso e personalista, nunca se acomodara ao benefício da fé religiosa e, atirando-se às teorias do materialismo demolidor, dera-se aos mais estranhos distúrbios ideológicos, como quem se perde na sombra, caminhando a esmo pela noite a dentro. Sempre fizera questão de espalhar os princípios dissolventes.

Saturado de conceitos dos filósofos pessimistas, destacava-se-lhe a palavra pelas afirmativas ingratas e impróprias, a respeito da Providência Divina. Longe de suspeitar dos escritores céticos, verdadeiros doentes intelectuais interessados em seduzir atenções alheias ao catre de ideias enfermigas, internava-se, sem maior exame, no cipoal das mentiras brilhantes. Ao seu ver, o mundo era vasta casa de miséria e trevas sem limites.

Desprevenido de socorro íntimo, em vista da situação de miséria moral a que se votara, num momento de excitação profunda cometeu incompreensível homicídio, eliminando antigo companheiro de infância. Dominado de cegueira fatal, não resistiu ao remorso incoercível e suicidou-se pouco tempo depois.

No círculo de angústias em que se via algemado, recordava a Terra, experimentando revolta infinita. Atribuía ao Planeta a causa de todos os fracassos, a fonte de todas as amarguras. Na sua desdita, jamais pôde, entretanto, esquecer a esposa, alma simples e generosa. Lembrava-lhe a figura humilde e meiga, com verdadeiros transportes de amor e reconhecimento. Essa recordação se convertera na única estrela a lhe brilhar no abismo de sombras indefiníveis.

Mais de cinquenta anos assim decorreram de padecimentos incalculáveis, quando o mísero foi convocado a reorganizar caminhos, referentemente ao futuro.

Enfrentando o sábio instrutor que o atendia afetuoso, o infeliz exclamava, angustiado :

– Conscientemente, devo dizer que nunca fui homem perverso. A, Terra, todavia, deprimiu-me e inutilizou minhas forças, com fatalidades tremendas e paisagens tenebrosas!...

– A queixa no serviço divino nem sempre será rogativa honesta. Por vezes, não passa de manifestação de revolta ou indolência de nossa escassa compreensão do dever sagrado.

– Magnânimo instrutor, poderei reencontrar a inolvidável companheira de luta?

– Por que não? Deus nunca nos fechou a porta da bondade infinita. Tua companheira se encontra numa escola de Esperança.

O mísero não sabia traduzir o próprio júbilo. Tomando-lhe a destra, o amigo espiritual guiou-o carinhosamente através de sombras e abismos. Daí a algum tempo, divisavam

larga esfera que, embora sem claridade própria, se movimentava num oceano de luz. A essa altura, Marcondes prorrompeu em gritos de alegria:

– Salve planeta celeste, santuário de vida, celeiro das bênçãos de Jesus! Será que estamos na Terra? Não é esta cidade o Rio de Janeiro? Nunca observei antes tanta magnificência e beleza!...

– Nunca procuraste a escola de Esperança que o Pai oferece às criaturas neste plano. Escutaste os filósofos pessimistas, mas foste surdo aos cânticos da vida. Porque preferias a indolência das almas rebeldes, o frio te incomodava, a chuva aborrecia, o calor sufocava, o trabalho constituía angústia constante. Guardavas conceito irônico para o ignorante, repreensões ásperas para o infeliz, olvidando a disciplina de ti mesmo. À força de viver na contemplação dos defeitos e cicatrizes do próximo, nada mais viste em torno do coração, além de ruínas e trevas. Deus, porém, é infinitamente bom e te concede nova oportunidade de elevação no caminho da vida. Outras experiências te aguardam nos dias vindouros. Renascerás no mesmo lugar onde levantaste, inadvertidamente, o braço homicida. Não olhes para trás. Acende a lâmpada generosa da fé e não temas o assédio das sombras.

Enquanto o mentor solícito voltava às esferas elevadas, Léo Marcondes era conduzido por outras mãos a uma singela choupana, modestamente erguida num dos bairros mais pobres.

O PENSAMENTO VIVO DE HUMBERTO DE CAMPOS

- Leonel Varanda -

Pensamentos extraídos do livro Reportagens de Além Túmulo, psicografado pelo médium Chico Xavier e de autoria do Espírito de Humberto de Campos.

A caridade é luminoso caminho de redenção. Não a esqueças na experiência humana e, a fim de estenderes a divina virtude, não desprezes o desenvolvimento próprio.

Não abandones a cooperação de amor junto às amigas do mundo, prossegue servindo aos semelhantes, dentro das possibilidades justas, alivia o sofrimento dos que choram no plano invisível, mas não esqueças a reunião permanente da família, onde tens evangelizações e testemunhos, a todos os minutos do dia e da noite.

Toda missão útil, porém, encontra obstáculos nos lugares onde a luz não foi recebida pela maioria dos corações.

Se o planeta é, reconhecidamente, uma escola, é justo não possa constituir morada exclusiva de educadores.

Sepulcro é mudança de casa, nunca de situação espiritual. A morte do corpo não elimina o campo que plantamos.